



Interpelação Escrita

O sector do turismo de Macau, influenciado por factores externos, nomeadamente pela situação de Hong Kong, sofreu grande impacto nos últimos meses, e lamenta-se das dificuldades para sobreviver. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, o número de excursionistas continuou a diminuir em Setembro, atingindo 448 mil, representando uma queda significativa de 35,7% em termos anuais, e os excursionistas do Interior da China totalizaram 323 mil, representando uma descida de 39,8 % face ao mesmo período do ano passado. O número de excursionistas registou uma outra queda em Setembro, em comparação com o mês de Agosto, que se inclui na época alta do turismo. Segundo 38% das lojas inquiridas, o volume de negócios diminuiu em termos anuais, e em comparação com o mês de Julho aumentou apenas 7%, isto é, 10% e 31% nos casos de pequenos restaurantes chineses e lojas de canja e sopa de fitas, e 4 % no caso dos grandes restaurantes chineses¹.

Os referidos dados demonstram que o sector do turismo e as actividades conexas tiveram um fraco desempenho nos últimos meses, e os guias turísticos locais são os que mais têm sofrido. Segundo o sector, devido à drástica diminuição do negócio, 70% a 80% dos guias enfrentam falta de trabalho, surgiram situações de licença sem vencimento, despedimento, etc., e alguns guias e motoristas de autocarros turísticos até mudaram de profissão, são agora agentes de seguros, taxistas e trabalhadores do sector do jogo.

Segundo as autoridades, como o sector do turismo precisa de abrir novos

¹ Jornal Exmoo News, 1 de Novembro de 2019 - O número de excursionistas caiu durante dois meses consecutivos, a taxa de ocupação dos hotéis diminuiu e o desempenho do sector da restauração continua fraco.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

mercados, vão, em conjunto com o sector, conceber novos projectos para promover na Grande Baía e no exterior, com vista a atrair outras fontes de turistas e, assim, colmatar a perda de turistas em excursão a Hong Kong e Macau². No entanto, as autoridades não apresentaram soluções claras para as dificuldades prementes do sector, e se não adoptarem medidas de resposta atempadas e eficazes, daqui a ano e meio, o impacto será grande para o sector do turismo e para as actividades conexas.

Pelo exposto, interpele sobre o seguinte:

1. O sector do turismo e as actividades conexas foram gravemente afectados devido à queda contínua do número de excursionistas. De que medidas de curto, médio e longo prazo dispõem as autoridades para apoiar a recuperação do turismo?
2. Com a entrada em funcionamento do novo posto fronteiriço de Hengquin, a passagem da fronteira vai ser cada vez mais fácil, e, no futuro, Hengqin será transformada numa ilha de lazer e turismo de nível internacional. Assim sendo, as autoridades devem aproveitar esta oportunidade para promover “itinerários turísticos multi-destinos”, a fim de impulsionar o desenvolvimento win-win da indústria turística de Hengqin e de Macau. Como é que vão fazê-lo?

6 de Novembro de 2019

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Chan Hong

² Jornal Exmoo News, 1 de Novembro de 2019 - O número de excursionistas caiu durante dois meses consecutivos, a taxa de ocupação dos hotéis diminuiu e o desempenho do sector da restauração continua fraco.